

## EDITORIAL

*Na sequência de alguns anos de trabalho, o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto apresenta agora o primeiro número da sua revista. Escolheu-se para título da mesma o nome «Portugália» como homenagem a uma geração de estudiosos do Norte a quem muito ficou a dever a nossa Arqueologia, e numa referência à articulação, hoje de novo assumida, entre a arqueologia e a etnografia, no contributo que ambas dão para o estudo da cultura portuguesa, no seu sentido antropológico.*

*Tendo-se constituído neste Instituto um «Gabinete de Carta Arqueológica» para o levantamento da Carta Arqueológica do distrito do Porto, com o apoio da respectiva Assembleia Distrital, natural é que este primeiro número seja em exclusivo consagrado a essa região, sem prejuízo de, em próximos volumes, se alargar a temática a toda a arqueologia do Norte e, mesmo, de outras regiões nacionais e estrangeiras, abrindo-se simultaneamente a colaboração a todos os arqueólogos que pretendam dar à revista o seu contributo. Importante é que, no momento em que a regionalização da arqueologia está em vias de se institucionalizar no nosso país, a Faculdade de Letras do Porto, através deste órgão do seu Instituto de Arqueologia, possa dar uma contribuição efectiva para o estudo e valorização do património arqueológico nortenho, chamando ao mesmo tempo a atenção para a permanente necessidade de actualização metodológica e para a inserção dos problemas num contexto amplo. É sem dúvida significativo que este contributo comece a surgir no momento da criação oficial, nesta Faculdade, de um curso de Arqueologia, que tem por objectivo dar a formação de base necessária aos futuros arqueólogos com que o país terá de contar para poder implementar a nova orgânica da Arqueologia nacional.*

*Cumpre-nos, a finalizar, agradecer o esclarecido apoio da Assembleia Distrital do Porto e nomeadamente do seu Presidente, Exmo Senhor Coronel Rocha Pinto, a quem se deve a possibilidade de concretização desta iniciativa, esperando, ao mesmo tempo, que os organismos estatais competentes nos venham a prestar o contributo a que o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras do Porto, pela sua acção pedagógica, científica, e de salvaguarda e valorização do património, tem merecido direito.*